



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

CINEMA E AUDIOVISUAL

**ALAMBRADOS:
UM DOCUMENTÁRIO**

**ADALBERTO RUHOFF
VICTOR JARDINETTI GIMENES**

Foz do Iguaçu
2023

**ALAMBRADOS:
UM DOCUMENTÁRIO**

**ADALBERTO RUHOFF
VICTOR JARDINETTI GIMENES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Dias Fonseca

Foz do Iguaçu
2023

ADALBERTO RUHOFF E VICTOR JARDINETTI GIMENES

ALAMBRADOS:
UM DOCUMENTÁRIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Dias Fonseca UNILA

Prof. Dr. Dinaldo Sepúlveda Almendra Filho UNILA

Prof. Me. Leandro Afonso Guimarães UNILA

Foz do Iguaçu, 04 de junho de 2023.

RESUMO

O projeto Alambrados: A Fronteira entre o Torcer e o Pertencer é idealizado pelos discentes Adalberto Ruhoff e Victor Jardinetti Gimenes e se trata da realização de um documentário com a minutagem estimada de 30 a 50 minutos. Depois de 20 anos a taça da Copa do Mundo volta para a América Latina, após a Argentina se sagrar campeã. Mas será que essa comemoração se estende para todo povo latino-americano ou apenas para os nascidos na Argentina? Existe um limite no torcer? A partir destas perguntas é que se estrutura a concepção do projeto.

Palavras-chave: documentário; futebol; política; comportamento; cinema.

SUMÁRIO

I. Apresentação.....	6
II. Justificativa.....	7
III. Storyline.....	7
IV. Sinopse.....	8
V. Descrição e justificativa dos objetos e/ou personagens utilizados na composição narrativa da obra.....	8
VI. Descrição e justificativa das estratégias de abordagem da obra ao seu objeto.....	9
VII. Descrição e justificativa da abordagem formal narrativa	9
VIII. Relatório Crítico de cada uma das áreas, abrangendo a visão estética trabalhada e os processos adotados na transposição do idealizado ao executado.....	10
IX. Fundamentação Teórica.....	14
X. Anexos: Roteiro de Montagem Cronograma detalhado de execução Orçamento Analítico Autorizações judiciais de instituições e pessoas quando cabíveis ao projeto Demais documentos de produção utilizados na execução do projeto.....	16
XI. Referências bibliográficas.....	17
XII. Referências filmográficas.....	19

I. Apresentação;

Desde o início, o ser humano tem adquirido inúmeras formas de estabelecer uma ligação social. Pode ser que haja uma necessidade de mantermos essas relações, simplesmente porque aquecem nossos egos ou quiçá seja apenas como a teoria do contrato social de Jean Jacques Rousseau (1762), onde os indivíduos entram em um acordo de suas vontades para se tornarem uma sociedade. Poderíamos discorrer centenas de teorias para explicar o motivo da conexão entre os seres humanos, mas se algo definitivamente une todo o globo terrestre, esse é o esporte. Como explicar a sensação de ver Ayrton Senna carregando a bandeira do Brasil a cada vitória e poder rever novamente a cena, agora protagonizada pelo inglês Lewis Hamilton? Ou então a ginasta Daiane dos Santos trazer o ouro para o Brasil no mundial de 2003, ao som do choro “Brasileirinho” de Waldir Azevedo? Canção que inclusive tornou-se a trilha de sua vida, praticamente. Mas temos dentre todos os esportes um especial. Um que inclusive já foi capaz de interromper uma guerra civil na Nigéria em 1969, episódio onde Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, foi aplaudido em pé. Trata-se do futebol.

Diferentes continentes praticavam atividades que se assemelhavam ao atual futebol, como o “pok-ta-pok” dos povos Maia, onde se formavam duas equipes de 7 pessoas e se enfrentavam jogando com uma bola de borracha. O objetivo era chutar a bola em círculos de concretos, remetendo aos gols, sendo um em cada extremidade do campo. O esporte inclusive levava um tom religioso e sagrado, já que eles acreditavam que os deuses criaram o mundo em uma partida de “pok-ta-pok”. Porém, o desenvolvimento do futebol nos moldes de hoje se inicia na Inglaterra em 1863, quando é criada a English Football Association, primeira associação de futebol, vinda de uma desavença entre os jogadores de futebol e os jogadores de rugby, que não concordavam com a não permissão de se tocar a mão na bola em uma partida. Desde então as associações vieram crescendo e se espalhando mundialmente.

A seguinte pesquisa busca tratar o futebol na visão do torcedor. Segundo GIBSON, WILLMIG e HOLDNAK (2002) quando um torcedor se identifica com um time, toda sua rotina se molda à rotina do mesmo. Suas crenças e comportamentos são readaptadas, passando a defender com unhas e dentes o clube escolhido. Existem vários motivos que levam os torcedores ao estádio para assistir seu time, mas para FAGUNDES (2013) o principal ponto é a socialização, onde eles podem interagir da forma que realmente são,

sentindo-se pertencentes a um grupo. Dessa forma, procura-se entender o que se passa no pensamento do torcedor, quais os sentimentos em relação ao seu time de forma prática, indo além do somente torcer, mas buscando o motivo (ou se há um motivo não abstrato) de tal empolgação e qual o limite dela.

Mas diante de tantos times e torcedores, teriam diferenças de sentimentos entre eles, visto tratar-se de um mesmo esporte e com as mesmas atividades? Podemos generalizar os atos violentos das torcidas ou podemos apontar os atos de altruísmo deles? Levantar esses questionamentos tornam-se relevante, não somente pela Copa do Mundo do ano de 2022 no Qatar, que sempre foi um evento símbolo da união de todos os povos, ironicamente sendo realizado em um país de inúmeros descasos com os direitos humanos, mas também mostrando que torcer vai além de somente ver a vitória do seu time, mas viver aquilo como se fosse uma vitória pessoal.

II. Justificativa;

O interesse por esse estudo surgiu da diversidade presente dentro da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Unila, e do questionamento das diferentes formas de torcer que existem; bem como, a presença de um dos maiores eventos esportivos mundiais, a Copa do Mundo de 2022 e do potencial que o futebol tem em unir as pessoas, principalmente em anos de Copa.

O Mundial organizado pela Fifa desperta o interesse de grande parte do público global, se transformando durante um mês na fonte de notícias e entretenimento ao redor do mundo. Por ter toda a atenção da mídia, a Copa também se transforma em um grande palco para manifestações, tanto para os jogadores quanto para a torcida. A Copa acaba apresentando uma oportunidade para muitas vozes serem ouvidas e diferentes realidades serem mostradas.

Buscando levar o futebol para além do futebol, o intuito desse projeto é entender como o comportamento das torcidas dentro de um dos esportes que mais unem os povos de todas as etnias, reflete não somente em sua individualidade, mas também na forma como elas vivem dentro da sociedade, expondo suas experiências.

III. Storyline;

Indivíduos latino-americanos contam suas experiências sobre como é acompanhar seu time de futebol longe de sua cidade natal, refletindo sobre identidade cultural e pertencimento, buscando entender se há ou não um limite para ser um torcedor.

IV. Sinopse;

Depois de 20 anos a taça da Copa do Mundo volta para a América Latina, após a Argentina se sagrar campeã. Mas será que essa comemoração se estende para todo povo latino-americano ou apenas para os nascidos na Argentina? Existe um limite no torcer? Procurando entender essas dúvidas, o documentário realiza conversas com torcedores latino-americanos buscando extrair experiências pessoais de cada torcedor, enquanto os leva a refletir sobre o pertencimento, não somente como torcedor, mas como indivíduo.

V. Descrição e justificativa dos objetos e/ou personagens utilizados na composição narrativa da obra;

O objeto central analisado no documentário foi a figura do torcedor latino-americano, presente na Universidade Latino-Americana, Unila, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, em 2023. No total foram entrevistadas 15 pessoas, sendo 5 mulheres e 10 homens. Uma das forças do documentário é a presença de uma variedade de nacionalidades dentre os entrevistados. Ao todo, o filme apresenta falas de 9 brasileiros, 1 venezuelano, 1 boliviano, 1 salvadorenho, 1 colombiana, 1 panamense e 1 argentino. Houve um pedido prévio para que os entrevistados viessem descaracterizados, ou seja, sem as cores de seu time. Isso foi pensado para que as falas dos entrevistados não fossem generalizadas como um discurso único de um time, e para mostrar que pessoas de times rivais podem compartilhar das mesmas falas e ideias.

As diferentes nacionalidades são importantes para a criação de um discurso multicultural no documentário, comprovando assim a presença de diversidade de discursos na Unila. Ficou evidente durante as entrevistas como a linguagem do futebol é universal, podendo apresentar características específicas dependendo do país.

Por fim, as nacionalidades dos entrevistados foram escolhidas para conseguir traçar paralelos entre as realidades futebolísticas presentes nos países latino-americanos. A Copa do Mundo Fifa nos ajuda a realizar esse paralelo, pois assim temos um ponto em comum

para analisar. A escolha de um torcedor argentino se deu pela conquista do Mundial em 2022 no Qatar; já a torcedora colombiana, foi escolhida pela tradição que o país tem no futebol, mesmo ausente na Copa do Mundo de 2022; o torcedor boliviano e salvadorenho foi escolhido por serem de países com menos tradição em Copa do Mundo, os quais sonham em participar novamente de um mundial; o torcedor panamense tem o papel de mostrar a conquista recente do país, ao ter se classificado em 2018 para seu primeiro mundial; por fim, o torcedor venezuelano foi escolhido para demonstrar que mesmo nunca tenha participado de um mundial, sua paixão pelas cores e símbolos nacionais continuam fortes e em busca de realizar o sonho de se classificar.

VI. Descrição e justificativa das estratégias de abordagem da obra ao seu objeto;

O documentário se relacionou com os objetos citados pela modalidade de entrevista, na qual, houve uma tentativa de criar um ambiente agradável e não intimidador para o entrevistado. Neste caso, a abordagem foi bem-sucedida, já que conseguiu estabelecer uma relação de conversa entre diretor e entrevistado, em que uma série de perguntas pré-estabelecidas foram feitas para poder traçar o perfil de cada torcedor, como: Qual a importância do futebol dentro da família?; Tem produtos da marca do seu time?; Já assisti uma partida no estádio?; etc.

Em seguida, foram abordadas algumas questões e como elas influenciam o futebol. Dentre os temas temos: questões sociais (como racismo), política, economia, nacionalismo, futebol feminino e Copa do Mundo. Os assuntos e problemáticas descritos, foram inseridos na conversa conforme os entrevistados iam expondo-os em suas falas, tudo para que ele se sentisse confortável para nos contar mais suas experiências pessoais com o esporte.

Os temas propostos foram selecionados por meio de uma pesquisa realizada pelo diretor, realizada entre agosto de 2022 e abril de 2023, em que, post presentes nas redes sociais, principalmente o Instagram, eram selecionados por conter relação com o futebol. Durante esta pesquisa foram coletadas muitas problemáticas presentes dentro e fora de campo, que ajudaram na formulação das perguntas.

VII. Descrição e justificativa da abordagem formal narrativa;

O documentário sofreu muitas mudanças em sua estrutura narrativa desde que foi inicialmente concebido, como a mudança do título de “Paixão de Torcedor” para “Alambrados”. Muito se alterou em formato, mas a essência do documentário se manteve, já que o objetivo sempre foi o de realizar uma conversa com uma variedade de torcedores comuns e de diferentes nacionalidades. Na estrutura final do documentário Alambrados, podemos ver perceber algumas separações, como: a introdução, que tem o objetivo de contextualizar ao espectador como foi a conquista da Argentina na Copa do Mundo do Qatar em 2022; as cenas de drone, que são para contextualizar a cidade de Foz do Iguaçu e expor suas características, como a presença da tríplice fronteira; a parte das entrevistas; e por fim, um compilado dos torcedores entrevistados, agora sim com a camisa de seus times, acompanhando uma partida do campeonato brasileiro (parte que não está presente no primeiro corte do documentário, a ser explicado o porquê posteriormente), com a intenção de unir esses personagens e mostrar que podemos apreciar o futebol como esporte coletivo e de união, mesmo com toda a rivalidade presente nele.

Na abertura do documentário podemos observar como o hibridismo de imagem foi utilizado no filme, sendo necessário realizar uma divisão da tela em terços. Isso possibilitou que as imagens gravadas em Puerto Iguazú no dia da final da Copa do Mundo 2022 fossem apresentadas em conjunto com imagens de drone da comemoração em Buenos Aires, imagens da internet do povo argentino comemorando, animações referentes aos gols e as músicas da copa, entre outros conteúdos.

VIII. Relatório Crítico de cada uma das áreas, abrangendo a visão estética trabalhada e os processos adotados na transposição do idealizado ao executado;

DIREÇÃO

O documentário sofreu várias reformulações de estrutura e narrativa durante o processo de pré-produção, mas sempre manteve o torcedor como objeto central a ser analisado. Essas mudanças ocorreram por diversas razões, como: a devolutiva da banca do TCC 2; a limitação de tempo e recursos para a produção; dificuldade de se encontrar entrevistados; entre outras. Durante a reformulação, foi decidido mudar um pouco a

maneira de olhar para o objeto, alterando-o de torcedores imigrantes, para um torcedor latino-americano, que está distante de seu país ou cidade de origem, mostrando como o objeto usufruiu do futebol para se sentir pertencente a algo novo, mesmo distante de casa.

A visão estética trabalhada foi influenciada pelo trabalho do cineasta e jornalista Eduardo Coutinho, principalmente nos documentários *Jogo de Cena*, 2007, e *Edifício Master*, 2002. Os filmes de Coutinho ajudaram a conceber como seria a presença do entrevistado no quadro, já que o diretor tem como marca a escolha de histórias de pessoas comum para realizar suas entrevistas, ideia compartilhada por este documentário. As ideias absorvidas do trabalho de Coutinho, nos foram uteis para imaginar a criação de um espaço de “conversa” com o entrevistado e foram determinantes para a escolha da posição do diretor, influenciando diretamente na direção que o olhar do entrevistado se voltaria durante a conversa.

Inicialmente as entrevistas me causaram certo desconforto, tanto pela falta de experiência em formular e realizar as perguntas, quanto pelo questionamento de quanto poderia render as entrevistas, se seriam boas ou não, entretanto esses temores foram desaparecendo conforme as entrevistas foram sendo realizadas. Após a primeira diária parte da abordagem das perguntas específicas foi reformulada, trocando a abordagem mais expositiva dessa parte, para uma abordagem mais livre, que utilizava das falas dos entrevistados para prosseguir a conversa, abordando as perguntas específicas conforme os temas iam surgindo, trazendo mais fluidez para a entrevista. Outra estratégia que utilizamos foi ter uma conversa prévia com o entrevistado, realizada pelo assistente de direção, para informá-los como seria a estrutura das perguntas, ressaltando o uso da palavra “pertencer” e apresentando tipo de falas estávamos procurando, bem como, a realização de uma pausa durante a conversa.

Em relação a equipe não tenho muito a comentar, além de que todos foram muito bem em suas funções. O ambiente em set foi extremamente agradável e descontraído, o que acredito ter contribuído positivamente para o entrevistado se sentir à vontade de compartilhar suas experiências pessoais conosco. Apenas no último dia tivemos um pequeno problema de comunicação que atrapalhou e não nos permitiu cumprir os horários pontualmente naquela diária.

Sendo essa minha primeira experiência com direção, fiquei extremamente feliz em ver como tudo correu bem. Consegui dar liberdade para que todos expressassem suas ideias, o que foi muito útil pós primeira diária, contribuindo para a mudança de abordagem em parte das perguntas. Pude com essa experiência entender melhor todas as funções e

campos de ação de um diretor. Sempre tentei manter todas as áreas bem-informadas, para que as ideias estivessem alinhadas e os conceitos apresentados por cada área se complementassem à medida que eram propostos, um exemplo disso pode ser notado no posicionamento da câmera 1, que apresentava um plano mais fechado, como proposto pelo diretor, sem desistir de mostrar a arte do cenário, que podemos apreciar melhor quando trocamos para a câmera 2, a qual é mais aberta. Acredito que teria atitudes diferentes caso fosse realizar algo parecido novamente, entretanto, o resultado superou minhas expectativas e o corte final acredito ter conseguido mostrar um projeto coeso e satisfatório, onde todos os elementos estão bem explorados.

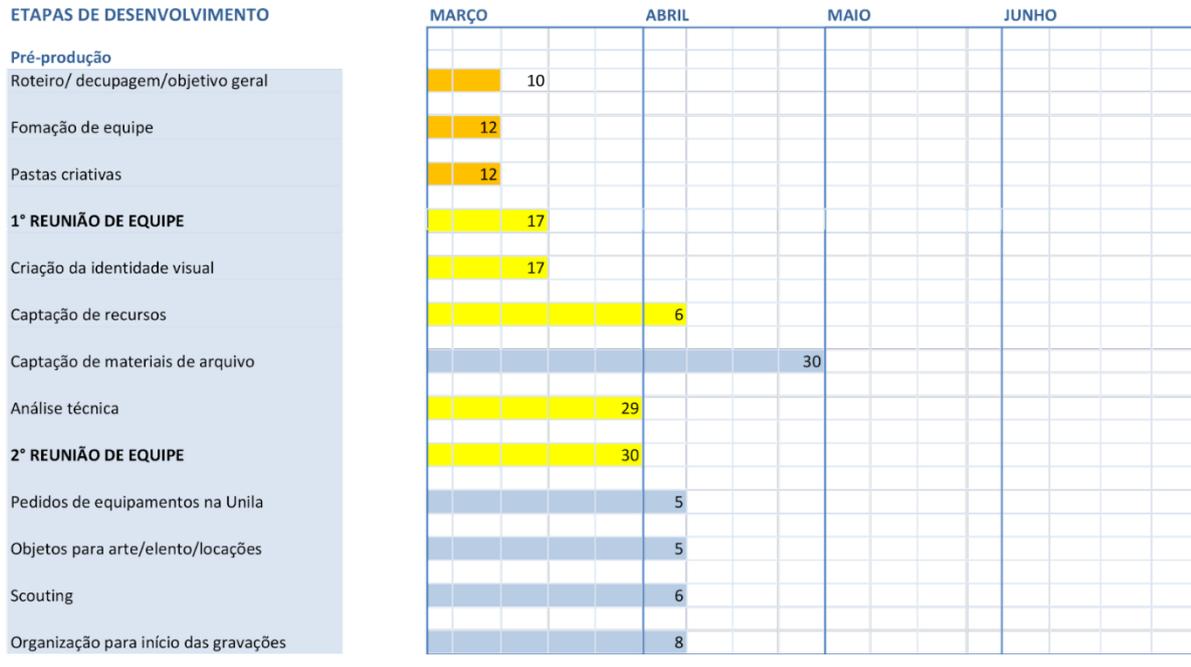
PRODUÇÃO

Revisitando o projeto, podemos observar que desde o processo inicial até a execução, mudaram-se muitas coisas. Apesar do objeto sempre manter-se o mesmo (a torcida e os torcedores), o tema tomou novos rumos. Ao invés de focar na ideia da pessoa imigrante, expandimos para o torcedor não fronteiriço, focando nas diferentes maneiras de torcer de cada um, enquanto experienciam a maneira de torcer do outro.

CRONOGRAMA DETALHADO:

Entendendo melhor o caminho que o diretor optou seguir, um novo cronograma foi proposto:

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - PRÉ-PRODUÇÃO



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - PRODUÇÃO/FINALIZAÇÃO



Inicialmente, o cronograma seguia desde a pré-produção até a finalização, contudo por conta de alguns imprevistos com entrevistados e locações, foi possível apenas fazer o primeiro corte até o atual momento. A etapa que mais nos preocupava, era a sonorização, já que faz toda a diferença em um documentário, porém conseguimos encaixar a mixagem antes do primeiro corte.

LOCAÇÕES:

Algo que facilitou muito por conta da mudança do projeto, foram as locações. Antes eram previstas muitas locações externas, o qual nos prenderia sempre à previsão do tempo. A solução da produção foi filmar na sala 304-2, o estúdio da UNILA. Isso simplificou não somente para a direção de fotografia, que poderia montar uma setagem de luz mais específica, como também para a direção de som por conta da acústica do local.

As gravações externas ficaram por conta do diretor de fotografia e seu assistente, que com um drone, conseguiram tomadas magníficas.

Por mais que já certos, alguns materiais ainda estão em processo de conversa dos direitos de uso, por conta disso o primeiro corte é apenas um teste. A maior parte das diárias não houveram conflitos entre a equipe ou entrevistados, sendo assim concluímos que a mudança no projeto nos trouxe muito mais bônus que ônus.

ENTREVISTADOS:

As entrevistas deram um pouco de trabalho. No projeto original, queríamos pessoas realmente fanáticas por futebol para que contassem suas experiências em estádios juntamente com a torcida do seu clube do coração, entretanto, encontramos dificuldade em achar pessoas com essas características em Foz do Iguaçu, o que nos forçou a mudar o rumo do documentário. Além disso, algumas pessoas que tínhamos em mente para entrevistá-las, não teriam tempo ou recusaram. A ideia era entrevistar pelo menos 15 pessoas e no fim acabamos entrevistando 16.

Apesar de algumas confusões de horários e realocamento de diárias, as entrevistas fluíram muito bem. O diretor soube levar uma conversa natural, o qual deu ao documentário um tom mais verdadeiro.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS:

No primeiro orçamento, tínhamos estipulado o valor de R\$7.500,00 para produzir o curta metragem "Alambrados: A Fronteira Entre o Torce e o Pertencer", esse valor mudou muito por conta de toda reformulação da obra. Muitas sequências foram cortadas visando o rumo que o filme tomou. Agora, com o projeto mais estruturado, prevemos o valor de R\$1750,00 para a execução.

Na concepção do projeto original, a ideia era participar de um edital municipal, porém não tivemos tempo hábil para estruturá-lo, por isso optamos apenas por recursos particulares. A primeira alternativa, de praxe, foi o financiamento coletivo que se iniciou no

começo do mês de abril e finalizou na metade do mês de maio. Inicialmente o financiamento duraria mais tempo, contudo, como a obra sofreu bastante alteração, tivemos que diminuir o tempo do financiamento. A forma de divulgação para a captação foi através do Instagram, entretanto houve muitas dúvidas de como doar por parte dos apoiadores, então chegamos a conclusão que essa forma de captação necessita mais tempo para um tutorial. A plataforma usada foi a Benfeitoria e o total arrecadado foi de R\$270,63. Recebemos também uma doação de R\$100,00 em espécie.

A produção também sugeriu que fizéssemos uma rifa e assim arrecadar mais recursos monetários. Foram comprados 100 números e todos foram vendidos pelo valor de R\$10,00 cada, totalizando os R\$1000,00. Victor Jardinetti Gimenes e eu tínhamos R\$400,00 guardado, vindo de um prêmio que ganhamos em um festival de nanometragem no ano de 2019, suprimo então o orçamento que necessitávamos para produzir. No total, foram arrecadados R\$1.770,63. Abaixo a tabela detalhada dos gastos:

DOCUMENTÁRIO ALAMBRADOS

CONTROLE DE RECEBIMENTOS			CONTROLE DE GASTOS			
ITENS	VALOR		ITENS	VALOR	Quem pagou	Reemboso
Avaré	R\$ 400,00		Cesta da rifa	R\$ 22,00	Produção	
Doação Direta	R\$ 100		Arte (11/04)	R\$ 110,90	Andressa	Feito
Rifa	R\$ 1.000,00		Arte (13/04)	R\$ 194,83	Andressa	Feito
Financiamento	R\$ 270,63		Transporte arte	R\$ 123,52	Andressa	Feito
			Mercado (14/04)	R\$ 21,30	Produção	
			Marmitas (14/04)	R\$ 164,89	Produção	
			Marmitas (16/04)	R\$ 204,00	Produção	
			Mercado (13/04)	R\$ 50,00	Produção	
			Mercado (15/04)	R\$ 78,90	Produção	
			Alambrado	R\$ 70,00	Produção	
			Alambrado - Beto	R\$ 45	Produção	
			Impressões (14/04)	R\$ 11,70	Produção	
			Transporte equipe e ent.	R\$ 80,00	Produção	
			Gastos Drone (19/04)	R\$ 35,00	Victor	Feito
			Gastos Drone Estádio	R\$ 90,00	Beto	Feito
			Mercado (21/05)	R\$ 141,99	Beto	Feito
			Mercado (21/05) - mais cerveja	R\$ 48,15	Produção	
			Transporte entrevistados (21/05)	R\$ 40,00	Produção	
			Copos - equipe e venda	R\$ 150	Produção	
			Gastos com os brindes	R\$ 80,00	Produção	
Total	R\$ 1.770,63		Total	1762,18		

Com toda a mudança do projeto original desde o TCC 2, surgiram dúvidas se realmente terminaríamos a tempo pelo menos o primeiro corte do documentário, contudo apesar de todos os bloqueios criativos, as dificuldades de captação e realização,

concluimos que mudar foi o melhor, não somente pela facilidade da produção, mas também para ajustar no orçamento que tínhamos.

IX. Fundamentação Teórica;

Muito além do esporte e lazer, o futebol tornou-se um instrumento de socialização entre quem a prática e quem o assiste. Em seu artigo “Adaptação e Sociedade: O Futebol como instrumento de Socialização; O Caso do Varjão”, João Sassi de Almeida Santos discorre sobre a presença constante do futebol na vida principalmente dos brasileiros. Em seu texto ALMEIDA SANTOS (2012) mostra como o esporte foi usado como “amalgama social”, dando o exemplo dos negros que tiveram oportunidade em uma época em que o Brasil era recém-saído da escravidão. Indo mais além, não era somente os negros que sofriam sem a prática do lazer, mas toda a população marginalizada que sentiam a pouca preocupação do bem-estar. Com aquela “bossa” que só o brasileiro tem, o esporte foi praticamente reinventado com uma pitada do “gene canarinho”. Como falar de futebol sem citar Pelé, por exemplo? Essa nova forma de jogar fez com que o espectador criasse não somente um vínculo de espectador, mas um vínculo identitário.

Segundo ROCHA SOUZA (2017) em 1930, os sportsmen e sportwomen (como era chamada as torcidas na época), antes mesmo da fundação das primeiras torcidas organizadas, já se reuniam para dar apoio ao seu clube preferido. Logo eles começaram a se destacar, contando sempre com seus “embaixadores”, ou aquelas pessoas que mais demonstravam paixão em torcer. Quanto mais se juntavam, mais crescia a preocupação com a organização e disciplina, sendo assim, foi dado aos representantes dessas torcidas o papel de não somente organizar a maneira de torcer, mas também de vigiar os integrantes, para que se mantivesse a ordem nos estádios.

Toda essa notoriedade das torcidas, sempre vestindo a camisa de seu clube com garra e empolgação, logicamente atrairia a curiosidade sobre qual o motivo dessa paixão quase incondicional, no qual o cinema teve um importante papel para pelo menos apresentar esse estudo. No ano de 1962, logo depois da conquista do Bicampeonato mundial, é feito o primeiro documentário sobre o futebol brasileiro com direção de Joaquim Pedro de Andrade, o filme “Garrincha, Alegria do Povo”, que conta a história da glória do

craque, utilizando-se de dois protagonistas: o próprio Garrincha e a torcida, que chamaram de “povo”.

Na obra acompanha-se a vida do jogador desde a Copa de 1962 e depois, com o declínio de títulos. O filme é rodado em preto e branco, com materiais de arquivos dos jogos e do treinamento tanto na Guanabara, quanto em sua cidade natal, Pau Grande. O trabalho de montagem e fotografia, que intercala algumas cenas da torcida, trazendo o sentimento em ver não somente Garrincha, mas a seleção bicampeã do ano, “Garrincha, Alegria do Povo” busca criar esse herói nacional popular, vindo de uma camada marginalizada da sociedade para a ascensão no futebol, gerando ainda mais o vínculo identitário dentro do esporte.

No espírito do Cinema Novo, a metodologia do diretor é trabalhada sempre com o cinema verdade, com câmeras diretas, além da escolha do som e trilha sonora, com temas muito marcantes para os personagens. Porém, o que mais chama atenção é a montagem dialética, tendo um papel extremamente importante na narrativa, utilizando-se da teoria realista, trazendo ao espectador uma vivência verdadeira com a imagem, concretizando seu cotidiano.

Dentro da Teoria Realista que traz o cinema documentário, pode-se apontar dois principais autores que, segundo Manuela Penafria, são grandes defensores do cinema realidade: André Bazin (1918-1958) e Siegfried Kracauer (1889-1966). Para PENAFRIA (2011), os autores têm pelo menos dois traços em comum. O primeiro é que destacam a importância da imagem dentro do cinema assumindo características que aproximam a realidade e o segundo de que o cinema vem diretamente da fotografia, sendo assim deve explorar a principal característica da imagem, que é a capacidade de mostrar o real.

Para BAZIN (1958), técnicas como plano sequência e profundidade de campo eram extremamente importantes, já que tudo dentro da mise en scène contaria para a narrativa. No texto “Ontologia da imagem fotográfica” o autor discorre sobre a necessidade humana de “exorcizar” o tempo, buscar sempre estendê-lo ao máximo para manter as aparências, evitando assim uma “segunda morte”. Temos como exemplo os rituais egípcios, que buscavam manter a integridade física póstuma de seus faraós, ou então os desenhos rupestres em cavernas. BAZIN (1958) introduz então sobre a pintura antecedente à fotografia, no qual apesar da grande habilidade de seus pintores, a intervenção do homem

sempre trazia às obras uma certa subjetividade do que era o real, criando uma ilusão das formas.

Tudo mudaria em 1895, quando então os irmãos Louis e Auguste Lumière desenvolvem o cinematógrafo. Segundo BAZIN (1958), seria a redenção das ilusões e obsessões das pinturas com a mera semelhança do real. Agora as imagens seriam reproduzidas de forma fiel, sem a intervenção criadora do homem. O que separava o homem da imagem era apenas um objeto: a objetiva. Esse poder irracional da fotografia de arrebatá-la a credulidade, era o apreço de André Bazin que expõe a fotografia e o cinema como meios que registram a realidade sem interferência direta do homem, para que o espectador sinta e acredite na fidelidade da reprodução fotográfica.

Ainda no texto de PENAFRIA (2011) ela cita Siegfried Kracauer alegando que apesar de apresentar o mesmo pensamento de Bazin no que se refere a Teoria Realista, ele não defende nenhuma técnica como mais realista. O que importa é seu uso e a possibilidade de criar o vínculo com o espectador. Em seu livro ele destaca o filme “Aparajito” (1959), de Satyajit Ray, o segundo filme da “trilogia Apu”, baseado na obra de Bibhutibhushan Bandyopadhyay de 1929. Logo na introdução do filme nota-se forte influência do neorealismo italiano com imagens de trabalhadores cotidianos e “não atores”. A sensação que se tem é de estar sentado em uma calçada ou em algum ônibus ou barco em movimento assistindo toda aquela paisagem. Kracauer ainda traz a referência da carta de uma leitora do New York Times, onde ela declara que mesmo sendo em um país totalmente diferente, com pessoas de aparência totalmente distintas da sua, sentia que a situação poderia ocorrer em qualquer lugar do mundo. Ainda segundo PENAFRIA (2011), são essas propriedades visuais que permitem ao cinema registrar as imagens na sua materialidade, as propriedades técnicas devem vir a serviço da primeira - não que sejam menos importantes, mas sim um recurso de “aprimoração”.

X. Anexos: Roteiro de Montagem Cronograma detalhado de execução Orçamento Analítico Autorizações judiciais de instituições e pessoas quando cabíveis ao projeto Demais documentos de produção utilizados na execução do projeto;

Autorizações entrevistados:

 **UNILA**
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Ann Cecilia Pereira Sousa (nome completo), brasileira (nacionalidade), solteira (estado civil), estudante (profissão), portador(a) da carteira de identidade nº Ma-10.405.238, expedida pelo órgão SSP, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 22.650.027.94, residente e domiciliado(a) em Rua 22 - Favelada Vista 1611, autorizo, através desta licença, a utilização e a reprodução de minhas imagens e/ou sons da voz para o produto audiovisual Documentário "Alambrados: a fronteira entre o tercer e o pertencer", do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Vitor Jardinetti Gimenes, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado em Foz do Iguaçu, portador da cédula de identidade nº 54.576.391-5 expedida pelo órgão SSP e inscrito no CPF sob o nº 432.445.388-86.

Autorizo também a utilização de referidas imagens e sons nas reproduções do PRODUTO AUDIOVISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qualquer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagandas impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretirável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz do Iguaçu, 16 de Abril de 2023.

Ann Cecilia P. Sousa
Nome:

TESTEMUNHAS:

Nome: CPF:
Nome: CPF:

Essa autorização deverá ser acompanhada da por uma cópia do documento original do titular.

 **UNILA**
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Ana Tereza de Oliveira Farias (nome completo), brasileira (nacionalidade), solteira (estado civil), estudante (profissão), portador(a) da carteira de identidade nº 22.71.429, expedida pelo órgão SSP-SP, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 409.202.740.10, residente e domiciliado(a) em Alameda Azeiteiro, 600, autorizo, através desta licença, a utilização e a reprodução de minhas imagens e/ou sons da voz para o produto audiovisual Documentário "Alambrados: a fronteira entre o tercer e o pertencer", do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Vitor Jardinetti Gimenes, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado em Foz do Iguaçu, portador da cédula de identidade nº 54.576.391-5 expedida pelo órgão SSP e inscrito no CPF sob o nº 432.445.388-86.

Autorizo também a utilização de referidas imagens e sons nas reproduções do PRODUTO AUDIOVISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qualquer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagandas impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretirável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz do Iguaçu, 16 de Abril de 2023.

Ana Tereza de Oliveira Farias
Nome:

TESTEMUNHAS:

Nome: CPF:
Nome: CPF:

Essa autorização deverá ser acompanhada da por uma cópia do documento original do titular.

 **UNILA**
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Beatriz Helena Pulegato Xavier (nome completo), brasileira (nacionalidade), solteira (estado civil), estudante (profissão), portador(a) da carteira de identidade nº 24.319.814.1, expedida pelo órgão SSP-SP, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 477.966.272.16, residente e domiciliado(a) em Rua A 129 - Vila C. Velha, autorizo, através desta licença, a utilização e a reprodução de minhas imagens e/ou sons da voz para o produto audiovisual Documentário "Alambrados: a fronteira entre o tercer e o pertencer", do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Vitor Jardinetti Gimenes, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado em Foz do Iguaçu, portador da cédula de identidade nº 54.576.391-5 expedida pelo órgão SSP e inscrito no CPF sob o nº 432.445.388-86.

Autorizo também a utilização de referidas imagens e sons nas reproduções do PRODUTO AUDIOVISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qualquer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagandas impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretirável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz do Iguaçu, 16 de Abril de 2023.

Beatriz Xavier
Nome:

TESTEMUNHAS:

Nome: CPF:
Nome: CPF:

Essa autorização deverá ser acompanhada da por uma cópia do documento original do titular.

 **UNILA**
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Georgette Suely Patrício de Lima (nome completo), brasileira (nacionalidade), solteira (estado civil), estudante (profissão), portador(a) da carteira de identidade nº 16.689.930, expedida pelo órgão SSP, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 137.016.326.16, residente e domiciliado(a) em Rua 22 - Favelada Vista 1611, autorizo, através desta licença, a utilização e a reprodução de minhas imagens e/ou sons da voz para o produto audiovisual Documentário "Alambrados: a fronteira entre o tercer e o pertencer", do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Vitor Jardinetti Gimenes, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado em Foz do Iguaçu, portador da cédula de identidade nº 54.576.391-5 expedida pelo órgão SSP e inscrito no CPF sob o nº 432.445.388-86.

Autorizo também a utilização de referidas imagens e sons nas reproduções do PRODUTO AUDIOVISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qualquer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagandas impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretirável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz do Iguaçu, 16 de Abril de 2023.

Georgette Suely Patrício de Lima
Nome:

TESTEMUNHAS:

Nome: CPF:
Nome: CPF:

Essa autorização deverá ser acompanhada da por uma cópia do documento original do titular.



Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Heitor Monteiro Lopes (nome completo), brasileiro (nacionalidade), solteiro (estado civil), estudante (profissão), portador(a) da carteira de identidade nº 56.959.856-6 expedida pelo órgão SSP, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 943.285.858-82, residente e domiciliado(a) em Foz de Iguaçu, São Carlos, 9140, autorizo, através desta licença, a utilização e a reprodução de minhas imagens e/ou sons da voz para o produto audiovisual Documentário "Alambrados: a fronteira entre o tercer e o pertencer", do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Vitor Jardinetti Gimenes, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado em Foz do Iguaçu, portador da cédula de identidade nº 54.576.391-5 expedida pelo órgão SSP e inscrito no CPF sob o nº 432.445.388-86.

Autorizo também a utilização de referidas imagens e sons nas reproduções do PRODUTO AUDIOVISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qualquer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagandas impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretirável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz de Iguaçu, 16 de abril de 2023.

Heitor Lopes
Nome:

TESTEMUNHAS:

Nome: CPF:
Nome: CPF:

Essa autorização deverá ser acompanhada por uma cópia do documento original do titular.



Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, José Alfonso Flores Sanchez (nome completo), colombiano (nacionalidade), solteiro (estado civil), professor (profissão), portador(a) da carteira de identidade nº 14100867, expedida pelo órgão Foz do Iguaçu, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº _____, residente e domiciliado(a) em Foz do Iguaçu, autorizo, através desta licença, a utilização e a reprodução de minhas imagens e/ou sons da voz para o produto audiovisual Documentário "Alambrados: a fronteira entre o tercer e o pertencer", do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Vitor Jardinetti Gimenes, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado em Foz do Iguaçu, portador da cédula de identidade nº 54.576.391-5 expedida pelo órgão SSP e inscrito no CPF sob o nº 432.445.388-86.

Autorizo também a utilização de referidas imagens e sons nas reproduções do PRODUTO AUDIOVISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qualquer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagandas impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretirável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz de Iguaçu, 15 de abril de 2023.

José Flores
Nome:

TESTEMUNHAS:

Nome: CPF:
Nome: CPF:

Essa autorização deverá ser acompanhada por uma cópia do documento original do titular.



Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Alfonso Villalene Carrasquero Nando (nome completo), colombiano (nacionalidade), solteiro (estado civil), professor (profissão), portador(a) da carteira de identidade nº 1725948-5 expedida pelo órgão UF, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 5815724426, residente e domiciliado(a) em Foz de Iguaçu - Rua Maria Dotta #20, autorizo, através desta licença, a utilização e a reprodução de minhas imagens e/ou sons da voz para o produto audiovisual Documentário "Alambrados: a fronteira entre o tercer e o pertencer", do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Vitor Jardinetti Gimenes, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado em Foz do Iguaçu, portador da cédula de identidade nº 54.576.391-5 expedida pelo órgão SSP e inscrito no CPF sob o nº 432.445.388-86.

Autorizo também a utilização de referidas imagens e sons nas reproduções do PRODUTO AUDIOVISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qualquer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagandas impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretirável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz de Iguaçu, 14 de abril de 2023.

Alfonso Carrasquero
Nome:

TESTEMUNHAS:

Nome: CPF:
Nome: CPF:

Essa autorização deverá ser acompanhada por uma cópia do documento original do titular.



Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Lenardo Apolito Gramaglia (nome completo), brasileiro (nacionalidade), solteiro (estado civil), professor (profissão), portador(a) da carteira de identidade nº 0140202652 expedida pelo órgão SSP RJ, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 923.250.643-02, residente e domiciliado(a) em Foz do Iguaçu, PR, autorizo, através desta licença, a utilização e a reprodução de minhas imagens e/ou sons da voz para o produto audiovisual Documentário "Alambrados: a fronteira entre o tercer e o pertencer", do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Vitor Jardinetti Gimenes, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado em Foz do Iguaçu, portador da cédula de identidade nº 54.576.391-5 expedida pelo órgão SSP e inscrito no CPF sob o nº 432.445.388-86.

Autorizo também a utilização de referidas imagens e sons nas reproduções do PRODUTO AUDIOVISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qualquer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagandas impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretirável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz de Iguaçu-PR, 17 de abril de 2023.

Lenardo Gramaglia
Nome:

TESTEMUNHAS:

Nome: CPF:
Nome: CPF:

Essa autorização deverá ser acompanhada por uma cópia do documento original do titular.



UNILA
Universidade Federal
da Integração
Lato-Americana

Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Mateus Alana Brandi (nome completo), brasileiro (nacionalidade), solteiro (estado civil), Saltina (cidade), (profissão), portador(a) da carteira de identidade nº 54.518.571-4 expedida pelo órgão SSP, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 501843728-60, residente e domiciliado(a) em Rua Terça Samuella, 140 apto 7, autorizo, através desta licença, a utilização e a reprodução de minhas imagens e/ou sons da voz para o produto audiovisual Documentário "Alambrados: a fronteira entre o tercer e o pertencer", do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Vitor Jardinetti Gimenes, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado em Foz do Iguaçu, portador da cédula de identidade nº 54.576.391-5 expedida pelo órgão SSP e inscrito no CPF sob o nº 432.445.388-86.

Autorizo também a utilização de referidas imagens e sons nas reproduções do PRODUTO AUDIOVISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qualquer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagandas impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretirável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz do Iguaçu, 14 de abril de 2023.

Mateus Alana Brandi
Nome:

TESTEMUNHAS:

Nome: CPF:
Nome: CPF:
Essa autorização deverá ser acompanhada da por uma cópia do documento original do titular.



UNILA
Universidade Federal
da Integração
Lato-Americana

Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Miguel Alejandro Molina Gonzalez (nome completo), Venezolano (nacionalidade), solteiro (estado civil), ESTIMONTE (profissão), portador(a) da carteira de identidade nº 1074052-7 expedida pelo órgão PF, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 027.450.953-36, residente e domiciliado(a) em Rua Du Papoisa 237 AP 201R, autorizo, através desta licença, a utilização e a reprodução de minhas imagens e/ou sons da voz para o produto audiovisual Documentário "Alambrados: a fronteira entre o tercer e o pertencer", do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Vitor Jardinetti Gimenes, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado em Foz do Iguaçu, portador da cédula de identidade nº 54.576.391-5 expedida pelo órgão SSP e inscrito no CPF sob o nº 432.445.388-86.

Autorizo também a utilização de referidas imagens e sons nas reproduções do PRODUTO AUDIOVISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qualquer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagandas impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretirável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz do Iguaçu, 15 de Abril de 2023.

Miguel Molina
Nome:

TESTEMUNHAS:

Nome: CPF:
Nome: CPF:
Essa autorização deverá ser acompanhada da por uma cópia do documento original do titular.



UNILA
Universidade Federal
da Integração
Lato-Americana

Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Patricia Soel Quintana Riquiera (nome completo), brasileira (nacionalidade), solteira (estado civil), Saltina (cidade), (profissão), portador(a) da carteira de identidade nº 1040011-4 expedida pelo órgão PF, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 026.908.081-5, residente e domiciliado(a) em Rua JK 585 apto 213, autorizo, através desta licença, a utilização e a reprodução de minhas imagens e/ou sons da voz para o produto audiovisual Documentário "Alambrados: a fronteira entre o tercer e o pertencer", do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Vitor Jardinetti Gimenes, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado em Foz do Iguaçu, portador da cédula de identidade nº 54.576.391-5 expedida pelo órgão SSP e inscrito no CPF sob o nº 432.445.388-86.

Autorizo também a utilização de referidas imagens e sons nas reproduções do PRODUTO AUDIOVISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qualquer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagandas impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretirável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz do Iguaçu, 16 de abril de 2023.

Patricia
Nome:

TESTEMUNHAS:

Nome: CPF:
Nome: CPF:
Essa autorização deverá ser acompanhada da por uma cópia do documento original do titular.



UNILA
Universidade Federal
da Integração
Lato-Americana

Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Petero Henrique Miranda Castro (nome completo), brasileiro (nacionalidade), solteiro (estado civil), ESTIMONTE (profissão), portador(a) da carteira de identidade nº 11.134.043 expedida pelo órgão PCMG, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 102.501.636-24, residente e domiciliado(a) em Rua CAGARÇA 425 APO 83, autorizo, através desta licença, a utilização e a reprodução de minhas imagens e/ou sons da voz para o produto audiovisual Documentário "Alambrados: a fronteira entre o tercer e o pertencer", do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Vitor Jardinetti Gimenes, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado em Foz do Iguaçu, portador da cédula de identidade nº 54.576.391-5 expedida pelo órgão SSP e inscrito no CPF sob o nº 432.445.388-86.

Autorizo também a utilização de referidas imagens e sons nas reproduções do PRODUTO AUDIOVISUAL para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qualquer meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagandas impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretirável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz do Iguaçu, 19 de abril de 2023.

Petero
Nome:

TESTEMUNHAS:

Nome: CPF:
Nome: CPF:
Essa autorização deverá ser acompanhada da por uma cópia do documento original do titular.

UNILA
Universidade Federal
da Integração
Lato-Americana

Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Priscila Natalia Nicastro (nome completo),
brasileira (nacionalidade), solteira (estado civil), estudante
(profissão), portadora da carteira de identidade nº 105205654, expedida pelo órgão
SSP/PR, inscrita no CPF/MF sob o nº 432.445.388-86, residente e domiciliada em
Piedade, Arredondo, 1069, autorizo, através desta licença, a utilização e a
reprodução de minhas imagens e/ou sons da voz para o produto audiovisual Documentário "Alambrados:
a fronteira entre o tercer e o pertencer", do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante
denominado PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Vitor Jardinetti Gimenes, brasileiro, solteiro, residente
e domiciliado em Foz do Iguaçu, portador da cédula de identidade nº 54.576.391-5 expedida pelo órgão SSP
e inscrito no CPF sob o nº 432.445.388-86.

Autorizo também a utilização de referidas imagens e sons nas reproduções do PRODUTO AUDIOVISUAL
para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qualquer
meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagandas
impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretirável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido
pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser
reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a
presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz de Iguaçu, 14 de abril de 2023.

Priscila Natalia Nicastro
Nome:

TESTEMUNHAS:

Nome: CPF:
Nome: CPF:

Essa autorização deverá ser acompanhada da por uma cópia do documento original do titular.

Autorizações de locações:

TERMO DE USO DE IMAGENS

Eu, VICTOR JARDINETTI GIMENES, inscrito no CPF 432.445.388-86, tenho total ciência de que sou o único responsável pelo uso coerente das imagens, fotos ou filmes que executarei, também concordo em utilizá-las sem denegrir a imagem do templo ou ferir qualquer membro da comunidade árabe-islâmica de Foz do Iguaçu.

Estou de acordo em disponibilizar todo o material para o CENTRO CULTURAL BENEFICENTE ISLÂMICO DE FOZ DO IGUAÇU, para que sejam utilizados em seus meios de comunicação e/ou divulgação após serem divulgados pela imprensa.

Tenho total ciência de que o direito de imagem é protegido pelo artigo 5º, Inciso X da Constituição Federal, que o inseriu no rol dos direitos e garantias fundamentais, prevenindo indenização para o caso de sua violação.:

Art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil:
Inciso X - São invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;
Código Civil - Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002

Dos Direitos da Personalidade
Art. 11. Com exceção dos casos previstos em lei, os direitos da personalidade são intransmissíveis e irrenunciáveis, não podendo o seu exercício sofrer limitação voluntária.
Art. 20. Salvo se autorizadas, ou se necessárias à administração da justiça ou à manutenção da ordem pública, a divulgação de escritos, a transmissão da palavra, ou a publicação, a exposição ou a utilização da imagem de uma pessoa poderão ser proibidas, a seu requerimento e sem prejuízo da indenização que couber, se lhe atingirem a honra, a boa fama ou a respeitabilidade, ou se se destinarem a fins comerciais. (Vide ADIN 4815).

Firmo presente em 19/04/2023 com os demais presentes da equipe.

CPF: 432.445.388-86
NOME: Vitor Jardinetti Gimenes
ASSINATURA: Vitor Gimenes

CENTRO CULTURAL BENEFICENTE ISLÂMICO DE FOZ DO IGUAÇU CNPJ 75.423.681/0001-08

Rua Mica, 509 - Jd. Central Foz de Iguaçu, Paraná - Brasil
+55 (45) 3573-1105 / +55 (45) 3025-1123

UNILA
Universidade Federal
da Integração
Lato-Americana

Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

AUTORIZAÇÃO DE GRAVAÇÃO E USO DE IMAGEM E SOM

O TEMPLO BUDISTA, através de seu responsável Chen Mianhui (nome do responsável),
brasileira (nacionalidade do responsável), portador da cédula de identidade nº _____,
inscrito no CPF sob o nº _____, residente e domiciliado em R. De Soverina Vitorino, 117
autoriza, através desta licença, a gravação de imagens aéreas da área externa da edificação do TEMPLO
BUDISTA, feitas com drone, na data do dia 19 de abril de 2023. Também autoriza a utilização e a
reprodução dessas imagens e/ou sons para o produto audiovisual Documentário "Alambrados: a fronteira
entre o tercer e o pertencer", do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, doravante denominado
PRODUTO AUDIOVISUAL, dirigido por Vitor Jardinetti Gimenes, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado
em Foz do Iguaçu, portador da cédula de identidade nº 54.576.391-5 expedida pelo órgão SSP e inscrito no
CPF sob o nº 432.445.388-86.

Autoriza também a utilização das referidas imagens e sons nas reproduções do PRODUTO AUDIOVISUAL
para todas as modalidades de reprodução audiovisual atualmente existentes, além de todo e qualquer
meio de veiculação destinado à divulgação do PRODUTO AUDIOVISUAL, tais como folders, propagandas
impressas, cartazes, entre outros.

A presente autorização é irrevogável, irretirável, concedida a título gratuito, pelo prazo máximo permitido
pela legislação brasileira e tem validade no Brasil e no exterior.

Por esta expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser
reclamado a título de direitos relativos à minha imagem, som da voz, ou a qualquer outro, e assino a
presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor na presença de 02 (duas) testemunhas.

Foz, 19 de Abril de 2023

Chen Mianhui Vitor Gimenes
Nome responsável: Vitor Jardinetti Gimenes

TESTEMUNHAS:

Nome: LUIS CARLOS SORIANO G. CPF: 076.680.851-30
Nome: CPF:

Essa autorização deverá ser acompanhada da por uma cópia do documento original do titular.

Ordens do dia:



Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

Filme: Alambrados: a fronteira entre o torcer e o pertencer
Direção: Vitor Gimenes
ORDEM DO DIA #DATA 15/04/2023

FUNÇÃO	HORA	PROFISSIONAL	CHEGADA NO SET	
Produtora	12:00	Daniela Dotti		12:00
Diretor	12:00	Vitor Gimenes		
1º Assist Direção	12:00	Heitor Lopes		
Still	12:00	Juan Carlos		
Asst. Prod.	12:30	Gabriel França		
Diretora de arte	13:30	Andressa Caniza		
Maquiadora	13:30	Julia		
Diretor de fotografia	12:00	Beto Ruhoff		
Logger	12:00	Estevan Marin		
Diretor de som	12:30	Gabriel Corsini		
Assistente de som	13:30	Valéria Cortes		
			LANCHE	12:00 às 13:00
			LOCAÇÃO	
			Endereço: Estúdio C304-02 - Unila	
			CAMARIM: Estúdio C304 - Unila	
			Previsão do tempo: Chuva	

SEQ	PLANO	HORÁRIO	SET E SINOPSE	LUZ	ELENCO
	06	14:30 – 15:30	Entrevista 06		José Flores
	07	15:30 – 16:30	Entrevista 07		Salo
	08	16:30 – 17:30	Entrevista 08		Flávia
	09	18:20 – 19:20	Entrevista 09		Miguel Molina
ALIMENTAÇÃO					
			Lanche	12:00 às 13:00	
			Lanche	Final da diária	
DESPRODUÇÃO: Daniela Dotti e Gabriel França				20:00	

ID	PERSONAGEM	ELENCO	NA LOC	CAMARIM	NO SET
6	Entrevistado 06	José Flores	14:00	14:05	14:30
7	Entrevistado 07	Salo	15:00	15:05	15:30
8	Entrevistado 08	Flávia	16:00	16:05	16:30
9	Entrevistado 09	Miguel Molina	18:00	18:05	18:20



Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

Filme: Alambrados: a fronteira entre o torcer e o pertencer
Direção: Vitor Gimenes
ORDEM DO DIA #DATA 14/04/2023

FUNÇÃO	HORA	PROFISSIONAL	CHEGADA NO SET	
Produtor	08:00	Beto Ruhoff		08:00
Diretor	08:00	Vitor Gimenes		
1º Assist Direção	08:00	Heitor Lopes		
Still	08:00	Juan Carlos		
1º Assst. Produção	08:00	Daniela Dotti		
2º Assist Produção	08:00	Gabriel França		
Diretora de arte	08:00	Andressa Caniza		
Maquiadora	13:30	Julia		
Diretor de fotografia	08:00	Beto Ruhoff		
Logger	08:00	Estevan Marin		
Diretor de som	10:00	Gabriel Corsini		
Assistente de som	13:30	Valéria Cortes		
			CAFÉ-DA-MANHÃ	9:00 às 9:40
			ALMOÇO	12:00 às 13:00
			LOCAÇÃO	
			Endereço: Estúdio C304-02 - Unila	
			CAMARIM: Estúdio C304 - Unila	
			Previsão do tempo: Chuva	

SEQ	PLANO	HORÁRIO	SET E SINOPSE	LUZ	ELENCO
	01	14:30 – 15:30	Entrevista 01		Matheus Biasoli
	02	15:30 – 16:30	Entrevista 02		Pedro Miranzi
	03	16:30 – 17:30	Entrevista 03		Kathe
	04	17:30 – 18:30	Entrevista 04		Ana Cecilia Pereira Souza
	05	18:30 – 19:30	Entrevista 05		Priscila Nicareta
ALIMENTAÇÃO					
			Café da manhã	09:00 às 09:30	
			Almoço	12:00 às 13:00	
			Lanche	Final da diária	
DESPRODUÇÃO: Daniela Dotti e Gabriel França				20:00	

ID	PERSONAGEM	ELENCO	NA LOC	CAMARIM	NO SET
1	Entrevistado 01	Matheus Biasoli	14:00	14:05	14:30
2	Entrevistado 02	Pedro Miranzi	15:00	15:05	15:30
3	Entrevistado 03	Kathe	16:00	16:05	16:30
4	Entrevistado 04	Ana Cecilia Pereira Souza	17:00	17:05	17:30
5	Entrevistado 05	Priscila Nicareta	18:00	18:05	18:30



Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

Filme: Alambrados: a fronteira entre o torcer e o pertencer
Direção: Vitor Gimenes
ORDEM DO DIA # DATA 17/04/2023

FUNÇÃO	HORA	PROFISSIONAL	CHEGADA NO SET	
Produtora	12:00	Daniela Dotti		17:30
Diretor	12:00	Vitor Gimenes		
1º Assist Direção	12:00	Heitor Lopes		
Still	12:00	Juan Carlos		
Asst. Prod.	12:30	Gabriel França		
Diretora de arte	13:30	Andressa Caniza		
Maquiadora	13:30	Julia		
Diretor de fotografia	12:00	Beto Ruhoff		
Logger	12:00	Estevan Marin		
Diretor de som	12:30	Gabriel Corsini		
Assistente de som	17:30	Valéria Cortes		
			LOCAÇÃO	
			Endereço: Estúdio C 304-02 Unila	
			CAMARIM: Estúdio C 304-03 Unila	
			Previsão do tempo: max 23° min 19°	

SEQ	PLANO	HORÁRIO	SET E SINOPSE	LUZ	ELENCO
	14	18:30 – 19:30	Entrevista 14		Nico
ALIMENTAÇÃO					
DESPRODUÇÃO: 19:30					
ID	PERSONAGEM	ELENCO	NA LOC	CAMARIM	NO SET
14	Entrevistado 14	Nico	18:15		18:30
OBS: Não haverá maquiagem hoje					



Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

Filme: Alambrados: a fronteira entre o torcer e o pertencer
Direção: Vitor Gimenes
ORDEM DO DIA #DATA 16/04/2023

FUNÇÃO	HORA	PROFISSIONAL	CHEGADA NO SET	
Produtor	12:30	Beto Ruhoff		12:30
Diretor	12:30	Vitor Gimenes		
1º Assist Direção	12:30	Heitor Lopes		
Still	12:30	Juan Carlos		
1º Assist Produção	12:30	Daniela Dotti		
2º Assist Produção	12:30	Gabriel França		
Diretora de arte	13:30	Andressa Caniza		
Maquiadora	13:30	Julia		
Diretor de fotografia	12:30	Beto Ruhoff		
Logger	12:30	Estevan Marin		
Diretor de som	12:30	Gabriel Corsini		
Assistente de som	13:30	Valéria Cortes		
			ALMOÇO	12:30 às 13:00
			LOCAÇÃO	
			Endereço: Estúdio C304-02 - Unila	
			CAMARIM: Estúdio C304-03 - Unila	
			Previsão do tempo: Chuva	

SEQ	PLANO	HORÁRIO	SET E SINOPSE	LUZ	ELENCO
	10	14:15 – 15:15	Entrevista 10		Pablo Quintero
	11	15:15 – 16:15	Entrevista 11		Beatriz Xavier
	12	16:30 – 17:30	Entrevista 12		Heitor
	13	17:30 – 18:30	Entrevista 13		Juan Carlos
ALIMENTAÇÃO					
			Almoço	12:30 às 13:00	
			Lanche	16:15 – 16:25	
DESPRODUÇÃO: Daniela Dotti e Gabriel França				18:30	

ID	PERSONAGEM	ELENCO	NA LOC	CAMARIM	NO SET
10	Entrevistado 10	Pablo Quintero	14:00	14:05	14:15
11	Entrevistado 11	Beatriz Xavier	15:00	15:05	15:15
12	Entrevistado 12	Heitor	16:15	16:15	16:30
13	Entrevistado 13	Juan Carlos	17:15	17:15	17:30

Boletins:



Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

BOLETIM DE CÂMERA
Filme
Direção

Data:	Seq	Plano	Tomada	Arquivo	Int	ext	dia	noite	OBS	COMENTÁRIOS
				Início	Fin					
DIA 1	ENT 1	1		08:30	08:50				Bom	
	ENT 2	1							Rede som	parte usar
	ENT 2	2							OK	
	ENT 3	1							Outra som	parte usar
	ENT 3	2							OK	
	ENT 4	1							Dubo. Som	OK
DIA 2	ENT 1	1		08:42	09:15				OK	
	ENT 1	2		09:16	09:18				OK	
	ENT 2	1		09:19	09:23				OK	
	ENT 2	2		09:23	09:28				OK	
	ENT 3	1		09:29	09:32				OK	
	ENT 3	2		09:32	09:40				OK	
DIA 3	ENT 1	1		09:27	09:11:13				Som de cortina	Ruim
	ENT 1	2		09:27	09:11:21				OK	Luz de Led desligada
	ENT 1	3		09:27	09:11:53				Bom	
	ENT 2	1		09:28	09:12:14				Bom	
	ENT 2	2		09:28	09:12:58				OK	
	ENT 2	3		09:28	09:13:41				OK	
DIA 4	ENT 1	1		09:22	09:20:02				OK	
	ENT 1	2		09:22	09:20:02				OK	
	ENT 4	1		09:22	09:20:32				OK	
	ENT 4	2		09:22	09:20:32				OK	
	ENT 4	3		09:22	09:20:32				OK	
	ENT 4	4		09:22	09:20:32				OK	
TOTAL DE PLANOS FILMADOS HOJE										

Bkup no HD

Digitizado com CamScanner



Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

Boletim de Som
Direção: Jemel
Dia: 23/06/23
frame rate: 24

Filme: Alambardos
Técnico de Som: Carlos
Microfonista: Valeria

Pág. 01 de 02

Plano/take	Nome	Observação	canais/mics
01: 01	Bang101.wav	30 fpa. Pista (Constante)	1, 2 / Mic e Lapela
02: 01	M101.wav	Tempo inicial: 05"	1, 2 / " "
02: 02	M102.wav		" " "
03: 01	Coc101.wav	Kissa da pilha (1")	" " "
03: 02	Coc102.wav		" " "
04: 01	K101.wav	Intercom (Auto)	" " "
04: 02	K102.wav		" " "
05: 01	N101.wav	400 int.1	" " "
Dia 2			
06: 01	Jacet 01.wav	Algo a pouco na lapela	
06: 02	Jacet 02.wav	Muito apressado	
07: 01	Salto 01.wav		
07: 02	Salto 02.wav	Bateria muito fraca (R.4)	
08: 01	M101 01.wav		
08: 02	M101 02.wav		
09: 01	Flacat 01.wav		
09: 02	Flacat 02.wav		
Dia 3			
10: 01	Pablot 01.wav		
10: 02	Pablot 02.wav		
11: 01	Booth 01.wav		
11: 02	Booth 02.wav		
12: 01	Hebert 01.wav		
12: 02	Hebert 02.wav		
13: 01	Sant 01.wav		
13: 02	Sant 02.wav		
14: 01	Sant 03.wav	Com uma requenta	
14: 02	Sant 04.wav	O começo 7 fpa. desativo	
15: 01	N101 01.wav		
15: 02	N101 02.wav		

Digitizado com CamScanner



Curso de Cinema e Audiovisual
www.unila.edu.br

Boletim de Som
Direção: Jemel
Dia: 23/06/23
frame rate: 24

Filme: Alambardos
Técnico de Som: Carlos
Microfonista: Valeria

Pág. 02 de 02

Plano/take	Nome	Observação	canais/mics
06: 01	Balle 0001 / P.1	16 Lapela 2 canal	1 / Lapela
06: 02	Balle 0002 / P.1		" "
07: 01	Balle 0001 / P.2		" "
07: 02	Balle 0002 / P.2	3 min. ruído	" "
08: 01	Balle 0001 / P.3	Alvo 100% 1 min. int.1	" "
08: 02	Balle 0002 / P.3		" "
09: 01	Balle 0003 / P.3		" "
09: 02	Balle 0004 / P.3		" "
Dia 3			
10: 01	Balle 0001 / P.4		
10: 02	Balle 0002 / P.4		
11: 01	Balle 0001 / P.2		
11: 02	Balle 0002 / P.2		
12: 01	Balle 0001 / P.2		
12: 02	Balle 0004 / P.2		
13: 01	Balle 0001 / P.3		
13: 02	Balle 0002 / P.3		
13: 03	Balle 0003 / P.3	Com uma requenta	
Dia 4			
14: 01	Balle 0001 / P.3	Balle 01 fpa. desativo	
14: 02	Balle 0002 / P.3		
15: 01	Balle 0001 / P.4		
15: 02	Balle 0002 / P.4		
16: 01	Balle 0001 / P.4		
16: 02	Balle 0002 / P.4		
17: 01			
17: 02			
18: 01			
18: 02			
19: 01			
19: 02			

Digitizado com CamScanner

XI. Referências Bibliográficas

ABRAHÃO, Bruno Otávio de Lacerda; SOARES, Antonio Jorge Gonçalves. O corpo negro e os preconceitos impregnados na cultura: Uma análise dos estereótipos raciais presentes na sociedade brasileira a partir do futebol. **Movimento**, [S. l.], p. 1 - 18, 1 dez. 2011. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

ALMEIDA, Juliano Nogueira De. Isto não é um filme de ficção: Bill Nichols e a introdução ao documentário. **Revista interdisciplinar internacional de artes visuais**, [S. l.], p. 1 - 9, 1 dez. 2014. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez.

BAZIN, Andre. **O Cinema: Ensaios**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.

COELHO, Ana Zayara Da Silva Michelli. Futebol Feminino: um produto anexo Documentário sobre o futebol feminino. **Escola superior de comunicação social**, [S. l.], p. 1 - 86, 1 dez. 2019. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

DA SILVA, Edilson Márcio Almeida; GUEDES, Simoni Lahud. O segundo sequestro do verde e amarelo: Futebol, política e símbolos nacionais. **Memoria Acadêmica**, [S. l.], p. 1 - 18, 1 jan. 2019. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

DAOLIO, Jocimar. As contradições do futebol brasileiro. **Unicamp**, [S. l.], p. 1 - 9. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

EL PAIS. **Pelé como ícone da mudança e da superação social através do esporte**. [S.l.] [2022?]. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2013/11/27/cultura/1385574949_671064.html Acesso em: 4 dez. 2022.

FERNANDES, Daniel Saran. Futebol e política se discutem: O caso da democracia corinthiana. **Universidade de Brasília**, [S. l.], p. 1 - 59, 1 jan. 2017. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

FAIRPLAY. **Origem do futebol**. [S.l.] [2022]. Disponível em: <https://fairplay.pt/historias-de-futebol/origem-futebol-maia/>> Acesso em: 4 dez. 2022.

FRAGA, Gerson Wasen. Futebol, imprensa e ditadura: Das formiguinhas de Geisel à abertura de Telê. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História**, [S. l.], p. 1 - 17, 1 jul. 2011. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

FREITAS, Guilherme Silva Pires de. A importância dos imigrantes e descendentes na seleção francesa ao longo das Copas do Mundo. **FuLIA UFGM**, [S. l.], p. 1 - 21, 1 ago. 2018. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

GOELLNER, Silvana Vilodre. Mulheres e futebol no Brasil: Descontinuidades, resistências e resiliências. **Movimento revista de educação física da UFRGS**, [S. l.], p. 1 - 14, 19 jan. 2019. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

JORGE, Amanda Franco Grillo Zakir; CASTILHO, Filipe Philipps de. Instrumentação de campo: Futebol, estrutura e poder pós-64. **Ppgcp**, [S. l.], p. 1 - 22, 21 ago. 2020. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

LOPES, Felipe Tavares Paes. Futebol, política e identidade: Análise de discurso de manifestos de movimentos e associações de torcedores. **Animus**, [S. l.], p. 1 - 22, 1 maio 2020. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

MELO, Lucas Martins Santos. O futebol africano na Europa: Os casos de Portugal e França como destino migratório de jogadores das suas ex-colônias. **Cadernos de Campo**, [S. l.], p. 1 - 28, 1 dez. 2017. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

MELO, Maria Deyvislene Patricio De. As ações do Corinthians em busca de maior visibilidade para as questões da mulher no futebol: Corinthians e a mulher: onde ela quiser. **Universidade Presbiteriana Mackenzie**, [S. l.], p. 1 - 45, 8 nov. 2019. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

MENDONÇA, Carlos Magno Camargos; MENDONÇA, Felipe Viero Kolinski Machado. “Ô bicharada, toma cuidado: o Bolsonaro vai matar viado!”: Cantos homofóbicos de torcidas de futebol como dispositivos discursivos das masculinidades. **Galáxia**, [S. l.], p. 1 - 18, 24 jul. 2020. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

MUNDO EDUCAÇÃO. **Futebol**. [S.l.] [2022?]. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/educacao-fisica/futebol-2.htm#:~:text=>> Acesso em: 4 dez. 2022.

NASCIMENTO, Ingrid Faria Gianordoli; MENDES, Bárbara Gonçalves; NAIFF, Denis Giovani Monteiro. “Salve a seleção”: Ditadura militar e intervenções políticas no país do futebol. **Psicologia e Saber Social**, [S. l.], p. 1 - 11, 16 jul. 2014. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

PENAFRIA, Manuela. **TRADIÇÃO E REFLEXÕES: contributos para a teoria e estética do documentário**. [S. l.]: LabCom, 2011. 358 p. v. 1. ISBN 978-989-654-062-3

ROSENTHAL, Alan. **Writing, directing, and producing documentary films and videos**. Carbondale: Southern Illinois University Press, 1996. SWAIN, Dwight V.. Film scriptwriting. New York: Hastings House, Publishers, 1976.

SANTOS, João Sassi de Almeida. **Adaptação e identidade: o futebol como instrumento de socialização: o caso do Varjão**. 2012. 94 f., il. Monografia (Bacharelado em Ciências Sociais)—Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

SANTOS, JUNIOR, Nei Jorge dos. Entre os apitos do campo e da fábrica: O futebol à moda Bangu/Rio de Janeiro (1904-1929). **Revista Pensar a Prática**, [S. l.], p. 1 - 17, 1 jan. 2021. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

SILVA, Matheus dos Santos. O futebol como forma de ascensão social de negro no início do século XX: O Rio de Janeiro e o C. R. Vasco da Gama. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, [S. l.], p. 1 - 23, 1 abr. 2021. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

SOARES, Antonio Jorge Gonçalves. O elogio ao negro no espaço do futebol: Entre a integração pós-escravidão e a manutenção das hierarquias sociais. **Revista Brasileira de**

Ciência e Esporte, [S. l.], p. 1 - 15, 1 jan. 2009. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

SOARES, Sergio Jose Puccini. **Documentário e roteiro de cinema**: da pré-produção à pós-produção. Campinas: IA/Unicamp, 2007.

SOUZA, Bruno Martins Rocha. **O nascimento e desenvolvimento da torcida brasileira: Das touradas ao movimento por um futebol melhor**. 2017. 83 f., il. Monografia (Bacharelado em Comunicação Jornalismo)—Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

SOUSA, Nathália Martins De. **Corinthians contra o machismo no futebol**. Universidade Presbiteriana Mackenzie, [S. l.], p. 1 - 31, 1 dez. 2019. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

TEIXEIRA, Fábio Luís Santos; CAMINHA, Iraquitã de Oliveira. **Preconceito no futebol feminino brasileiro**: Uma revisão sistemática. Universidade Federal de Pernambuco UFPE, [S. l.], p. 1 - 24, 1 mar. 2013. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 11 dez. 2022.

THEOBALD, R. R.; SANTOS, M. J.; BRAMBILLA, F. R.; EBERLE, Luciene, Sentimentos e Emoções dos Torcedores de Futebol. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/AT/article/download/18385/12111>. Acesso em: 04 dez. 2022.

XII. Referências Filmográficas

"BRASIL Football Club" - A história do futebol brasileiro. Direção: Dulce Queiroz e Roberto Stefanelli. [S. l.: s. n.], 2014. Disponível em: Youtube. Acesso em: 10 set. 2022.

ADEUS, Geral. Direção: Arakaki, Altman, Bosco, et al. [S. l.: s. n.], 2016. Disponível em: Youtube. Acesso em: 29 set. 2022.

ALMANAQUE dos Esportes (Temporada 1 Episódio 1) - Futebol: origens brasileiras. [S. l.: s. n.], 2014. Disponível em: Youtube. Acesso em: 13 set. 2022.

ALMANAQUE dos Esportes (Temporada 1 Episódio 2) - Os anos sem Copa e a Copa no Brasil 1950. [S. l.: s. n.], 2014. Disponível em: Youtube. Acesso em: 16 set. 2022.

ALMANAQUE dos Esportes (Temporada 1 Episódio 3) - 1958: rumo à vitória. [S. l.: s. n.], 2014. Disponível em: Youtube. Acesso em: 20 set. 2022.

ALMANAQUE dos Esportes (Temporada 1 Episódio 4) - 1962: a consagração de uma nação. [S. l.: s. n.], 2014. Disponível em: Youtube. Acesso em: 22 set. 2022.

Aparajito. Direção: Satyajit Ray. Produção: Epic Films. [S. l.: s. n.], 1956. Disponível em: Youtube. Acesso em: 2 set. 2022.

BEM Vindo à Várzea. Direção: Bruna Oliveira e Munique Marques. [S. l.: s. n.], 2016. Disponível em: Youtube. Acesso em: 5 out. 2022.

DEMOCRACIA em Preto e Branco. Direção: Pedro Asbeg. [S. l.: s. n.], 2014. Disponível em: Fifa Plus. Acesso em: 15 set. 2022.

O NEGRO no futebol brasileiro (Temporada 1 Episódios 1 ao 4). [S. l.]: HBO América Latina, 2018. Disponível em: Youtube. Acesso em: 14 set. 2022.

SER Campeão é Detalhe: Democracia Corinthiana. Direção: Gustavo Forti Leitão e Caetano Biasi. Produção: DNA Filmes e Unicamp - Instituto de Artes. [S. l.: s. n.], 2011. Disponível em: Youtube. Acesso em: 2 set. 2022.